



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

### *Rhinella ocellata* (Günther, 1858)

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Yeda Soares de Lucena Bataus; Lara Gomes Côrtes; Robson Vieira Guimarães Júnior; Juliana Rodrigues; Reuber Albuquerque Brandão; Miquéias Ferrão; Marcelo Gordo; Marinus Steven Hoogmoed; Igor Luis Kaefer; Felipe Sá Fortes Leite; Natan Medeiros Maciel; Vitor Hugo Mendonça do Prado; Diego José Santana; Débora Leite Silvano; Moisés Barbosa de Souza; Luís Felipe Toledo

#### Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Bataus, Y.S.L.; Côrtes, L.G.; Guimarães Jr, R.V.; Rodrigues, J.; Brandão, R.A.; Ferrão, M.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kaefer, I.L.; Leite, F.S.F.; Maciel, N.M.; Prado, V.H.M.; Santana, D.J.; Silvano, D.L.; Souza, M.B.; Toledo, L.F. 2023. *Rhinella ocellata*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.21503.2> - Acesso em: 01 de mar. de 2025.

### Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 30/05/2018

Ano da publicação: 2023

#### Justificativa

*Rhinella ocellata* é endêmica do Brasil e possui ampla distribuição no Cerrado e áreas de transição, possuindo registros de ocorrência nos estados de Rondônia, Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. Trata-se de espécie comum, encontrada em formações abertas, campos úmidos, veredas e margens de rios, podendo ocorrer também em áreas degradadas. Embora haja perda de hábitat em algumas localidades onde a espécie ocorre, não há evidências de que as ameaças possam colocá-la em risco de extinção. Por essas razões, *Rhinella ocellata* foi avaliada como Menos Preocupante (LC).

### Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Bufonidae

Gênero: *Rhinella*

Espécie: *Rhinella ocellata*

#### Nomes Comuns

- Cururuzinho-ocelado (Português)
- Ocellated Toad (Inglês) (Frost, 2018)

#### Nomes Antigos

- *Bufo ocellatus* Günther, 1858
- *Rhinella ocellatus* Günther, 1858
- *Chilophryne ocellata* (Günther, 1858)



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Distribuição

**Endêmica do Brasil:** Sim

### Distribuição Global

*Rhinella ocellata* é endêmica do Brasil e possui ampla distribuição no Cerrado e áreas de transição com a Amazônia (Caldwell & Shepard, 2007; Narvaes & Rodrigues, 2009; Valdujo *et al.*, 2011; Matavelli *et al.*, 2014; M. Hoogmoed, com. pess., 2018).

### Estados

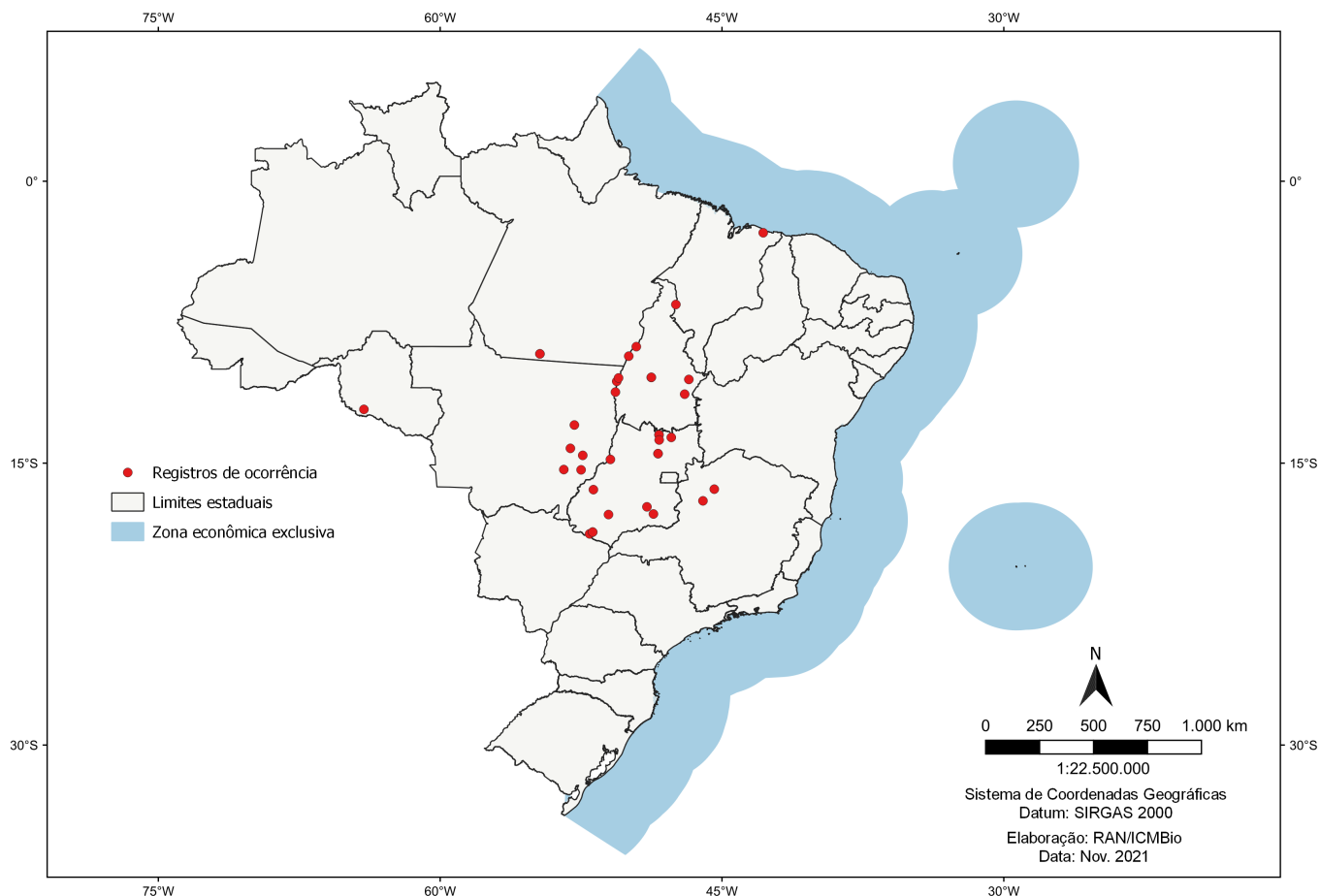
Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Tocantins

### Biomás

Amazônia, Cerrado

### Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Itapecuru, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Xingu



## História Natural

*Rhinella ocellata* ocorre em campos úmidos, veredas, margens de rios e áreas abertas no Cerrado. Apresenta uma reprodução prolongada e canta em ambiente terrestre tanto de dia quanto à noite. Seu comportamento reprodutivo difere dos seus congêneres por não envolver grandes migrações para corpos d'água ou formação de grandes coros (Caldwell & Shepard, 2007). Pode ocorrer também em áreas degradadas (C. Strussman, com. pess., 2010).

## População

**Tendência populacional:** Estável

### Observações sobre a população

A espécie é comum ao longo de sua distribuição.

## Ameaças

Em pelo menos duas localidades onde a espécie foi registrada os habitats de reprodução foram transformados em represas em decorrência da construção de Usinas Hidrelétricas. A perda de habitat na porção norte do Cerrado é crescente e pode ameaçar subpopulações da espécie em médio e longo prazo. Contudo, sua distribuição é ampla e as ameaças não a colocam em risco de extinção em curto prazo.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.3 - Agricultura agro-industrial	
3 - Produção energética e mineração 3.3 - Energia renovável 3.3.1 - Hidrelétricas	

## Usos

Não há informação conhecida sobre a utilização da espécie.

## Conservação

### Última avaliação

**Data:** 06/11/2018

**Categoria:** Menos Preocupante (LC)

### Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2007	Pará	Vulnerável (VU)		Estado do Pará
Estadual	2007	Minas Gerais	Dados Insuficientes (DD)		Estado de Minas Gerais
Global	2004		Menos Preocupante (LC)		Bastos <i>et al.</i> , 2004
Nacional Brasil	2012		Menos Preocupante (LC)		ICMBio/MMA, 2018

\* Categoria não utilizada no método IUCN.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
Rebio Nascentes da Serra do Cachimbo	M. Hoogmoed, 2018
Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio das Preguiças - Pequenos Lençóis - Região Lagunar Adjacente	Matavelli <i>et al.</i> , 2014
Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/cantão	Caldwell & Shepard, 2007 SpLink, 2018
Área de Proteção Ambiental Jalapão	Caldwell & Shepard, 2007
Área de Proteção Ambiental Pouso Alto	D. Silvano & P.H. Valdujo, 2013
Pequizaral do Naruvôtu	SpLink, 2011
Tapirapé/karajá	Narvaes & Rodrigues, 2009
Ubawawe	Narvaes & Rodrigues, 2009

Pesquisa

Estudos sobre história de vida e distribuição ainda são necessários.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Distribuição geográfica	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
História natural	Necessária	

Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anunciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

Avaliadores

Debora Leite Silvano, Diego José Santana Silva, Felipe Sá Fortes Leite, Igor Luis Kaefer, Luís Felipe de Toledo Ramos Pereira, Marcelo Gordo, Marinus Steven Hoogmoed, Miquéias Ferrão da Silva Junior, Moises Barbosa de Souza, Natan Medeiros Maciel, Reuber Albuquerque Brandao, Rogério Pereira Bastos, Vitor Hugo Mendonça do Prado

Validadores

Amanda Galvao Duarte, Roberto Esser dos Reis



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Referências Bibliográficas

---

- Bastos, R.; Pavan, D. & Silvano, D. 2004. *Rhinella ocellata*. The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T54720A11192773. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T54720A11192773.en>.
- Caldwell, J.P. & Shepard, D.B. 2007. Calling site Fidelity and call structure of a Neotropical toad, *Rhinella ocellata* (Anura: Bufonidae). *Journal of Herpetology*, 41 (4): p.611-621.
- Estado de Minas Gerais 30/04/2010. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Disponível em:  
<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=13192>. Acessado em: 22/07/2022.
- Estado do Pará 24/10/2007. Resolução Coema- 054/2007: Lista de espécies da flora e da fauna ameaçadas no Estado do Pará. Disponível em:  
[http://www.sema.pa.gov.br/anexos\\_legislacao/Anexo\\_resolucao\\_054%20coema.pdf](http://www.sema.pa.gov.br/anexos_legislacao/Anexo_resolucao_054%20coema.pdf).
- Frost, D.R. 2018. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6. Disponível em:  
<http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/>. Acessado em: 28/03/2018.
- ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.
- Matavelli, R.; Campos, A.M.; Da Silva, G.R. & de Andrade, G.V. 2014. First record of *Rhinella ocellata* (Günther, 1858)(Bufonidae) for the state of Maranhão, northeastern Brazil. *Check List*, 10 (2): p.432-433.
- Narvaes, P. & Rodrigues, M.T. 2009. Taxonomic revision of *Rhinella granulosa* species group (Amphibia, Anura, Bufonidae), with a description of a new species. *Arquivos de Zoologia*, 40 (1): p.1-73.
- Valdujo, P.H.; Camacho, A.; Recoder, R.S.; Teixeira Jr., M.; Ghellere, J.M.B.; Mott, T.; Nunes, P.M.S.; Nogueira, C. & Rodrigues, M.T. 2011. Anfíbios da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, região do Jalapão, estados do Tocantins e Bahia. *Biota Neotropica*, 11 (1): p.251-261.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Referências dos Registros

---

SpLink 2011. Species Link. Disponível em: <http://splink.cria.org.br/>. Acessado em: 01/01/2011.

Splink 2018. Species Link. Disponível em: <http://splink.cria.org.br/>. Acessado em: 01/01/2018.

Vaz-Silva, W.; Guedes, A.G.; Azevedo-Silva, P.L.; Gontijo, F.F.; Barbosa, R.S.; Aloísio, G.R. & Oliveira, F.C.G. 2007. Herpetofauna, Espora Hydroelectric Power Plant, state of Goiás, Brazil. Check List, 3 (4): p.338-345.